

# SAFRA News

especial



**Feicana 2010 FeiBio**

Feira de Negócios do Setor de Energia  
Araçatuba - SP • Campo Grande - MS



## Boas notícias!

O ano de 2010 já está chegando e o que podemos sentir do mercado é um clima otimista, com vistas a um futuro muito promissor. As más conseqüências deixadas pela crise financeira mundial já estão sendo contabilizadas e planejadas para serem liquidadas de vez do cenário. Vivemos um bom momento, de recuperação, de novos investimentos. Assim, o setor sucroenergético começa a respirar mais aliviado,

pronto para iniciar mais um ciclo positivo em sua História.

Neste contexto, a Safra Eventos orgulha-se de seus bravos parceiros, que com muita sabedoria e estratégia nas negociações, conseguiram sobreviver neste mercado tão competitivo. E a competição não para, o mundo não para. A hora é esta, a retomada!

# Prontos para uma nova etapa

As dificuldades enfrentadas por todos os setores da economia nos últimos meses não foram fáceis de serem superadas, mas com otimismo e muita paciência, tudo parece voltar à realidade reconfortante de antes, algo que podemos chamar de 'estabilidade'. Acreditando nisso, a **Safra Eventos** vem lutando, junto a seus parceiros e amigos de negócios, contra os prejuízos deixados pela crise econômica. Ela veio, deixou suas marcas - algumas mais drásticas e outras menos - e já foi embora. Não estamos mais vivendo tempos de lamentos, mas de correr atrás dos estragos e arregaçar as mangas, pois afinal, o mundo não pode parar! Não, com certeza ele não vai parar.

Continuaremos a ser o país do etanol verde, o número 1 em produção de açúcar, e ainda temos a energia elétrica limpa. Entramos mais tarde no olho do furacão e estamos saindo dele na frente dos outros. É o começo de uma nova era na economia brasileira, e é mais um recomeço para o setor da bioenergia.

O ano de 2010 desponta com cara de otimismo. No dia 08 de março, a inteligência do setor sucroenergético se encontra em Araçatuba para a terceira edição do **Prêmio CanaSauro**. Ali, estarão reunidas testemunhas de momentos piores, mas superados com muita sabedoria. Gente que sabe o que diz, que já aprendeu a 'prever' o futuro, e que tem a certeza de que, depois de uma grande crise, vem o fortalecimento. E este é o momento.

A **Feicana FeiBio Araçatuba** (9 a 11 de março de 2010) também abre suas portas neste clima positivo e entusiasmado. Se este é o momento da recuperação, é o momento exato das empresas do setor se mostrarem. Dificuldades existem, com certeza, mas investir é fundamental para a sua empresa sobreviver e esta lição, o seu concorrente sabe de cor e salteado.

Outra grande demonstração de superação é o anúncio da realização da **Feicana FeiBio Campo Grande** (17 a 19 de agosto de 2010, em Campo Grande), evento que concentrará as atenções de investidores mundiais e fornecedores em geral no Estado que desponta como a nova fronteira da cana-de-açúcar. Falar em Mato Grosso do Sul é sorrir ao futuro, e pela receptividade que tivemos daquele Estado, esta troca de bons negócios deverá superar definitivamente qualquer dificuldade deixado pelo furacão.

Boa leitura  
Safra Eventos

## Legendas

01 - Equipe Safra Eventos.

02 - Parceria Safra / Udop: Antonio Cesar Salibe - Presidente Executivo da Udop e Flávio Nasser Diretor da Safra Eventos.

03 - Com o governador do Mato Grosso do Sul André Puccinelli.



## Expediente

### Boletim Informativo Feicana FeiBio

Coordenação: Safra Eventos Ltda.

Departamento de Assessoria de Imprensa

Jornalista responsável: Viviane Taguchi (Mtb 30.710)

Colaboração: Luiz Carlos Corrêa de Carvalho, Maurílio Biagi Filho, Massey Fergusson, Udop (Associação dos Produtores de Bioenergia), Seprotur MS, Governo do Mato Grosso do Sul

Projeto gráfico: JA&C Propaganda

Diagramação: Ronaldo Gomes da Silva

Fotos: Arquivo Safra Eventos

Tiragem: 3 mil exemplares

Impressão: 1000 Cores Impressora Ltda

Departamento Comercial Safra Eventos

Contato: (18) 3624-9655

e-mail: feicana@feicana.com.br

Safra Eventos Ltda.

Rua Assis Chateaubriand, 573 - Alto da Saudade

- Araçatuba-SP

Cep: 16020-230

Outubro de 2009

# Uma questão de confiança

Maurílio Biagi Filho  
Presidente da Maubisa



A crise internacional é um produto da extravagância, da ganância e da irresponsabilidade do sistema financeiro mundial. À exceção do nosso Brasil, País que possui serviços de crédito fortemente regulamentados e que servem de exemplos para todo mundo, os EUA, quando deixaram que ocorresse a falência do *Leaman & Brothers*, fizeram surgir uma grave crise de confiança, afinal são as nossas crenças que dão valor a moeda - é uma questão de confiança. Esse ônus que veio do exterior nada mais fez do que precipitar a crise de liquidez latente do setor sucroenergético, tendo em vista que vínhamos com preços não remuneradores, vividos especialmente em decorrência da dificuldade em organizarmos a própria oferta, ou seja, sabermos vender em 12 meses aquilo que produzimos em oito.

Apresentamos atualmente vigorosos sinais de recuperação, apoiados pelas exportações de açúcar que bateram recordes no primeiro semestre de 2009, em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as principais commodities registram queda de 13%. O valor exportado de açúcar aumentou em 26,4%, subindo para quase US\$ 4 bilhões no primeiro semestre. O total representa uma contribuição de 22% para o superávit da balança comercial brasileira no primeiro semestre de 2009, que foi de US\$ 14 bilhões. Até o final do ano, as vendas de açúcar no mercado externo deverão se aproximar dos US\$ 10 bilhões e seu preço no mercado interno já remunera quase 100%, quando comparado ao etanol.

Todos esses números indicam que as dificuldades estão sendo superadas. A tendência do preço do açúcar no mercado internacional é de alta e, para não falar apenas das flores, mas também dos espinhos, vejo uma corrida para sua produção, o que significará, no futuro, uma crise de super oferta e consequente queda nos preços.

O etanol também tem dado sinais de melhora e o crédito retorna de forma forte ao mercado. Alguns números divulgados este mês pelo Ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pelo Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES, do qual faço parte, indicam que o Brasil foi o último a entrar na crise e o primeiro a sair. Isso significa que o Governo soube, através de diversas medidas importantes, minimizar os efeitos da crise no mercado interno e garantir, assim, uma rápida retomada do crédito e recuperação dos níveis de crescimento, tanto da indústria quanto do setor de serviços e do agropecuário.

É válido salientar, porém, que para que o setor sucroenergético conquiste uma recuperação sólida e permanente é fundamental que alcance, finalmente, a maturidade empresarial, o que significa perseguir menos os recordes de produção e mais a melhora dos índices de rentabilidade, além de saber organizar melhor sua oferta.

# A hora da retomada



**Ainda que existam resquícios da crise econômica mundial que atingiu diversos setores da economia no ano passado, este segundo semestre de 2009 tem se mostrado otimista. A locomotiva está voltando a trafegar em sua total capacidade**

A valorização do açúcar no mercado internacional e o grande volume de exportações estão motivando o setor sucroenergético brasileiro a sair do olho do furacão chamado crise econômica mundial. Este furacão passou por aqui no ano passado, levou algumas unidades produtoras que não estavam preparadas para enfrentá-lo, e abalou outras tantas, mas a grande maioria resistiu bravamente às agruras econômicas. As terríveis consequências desta crise, sentida por todos, de uma maneira ou outra, aos poucos, estão se dissolvendo e hoje, existe um mercado otimista, ávido por correr atrás do prejuízo e recuperar o tempo em que tudo ficou 'meio' parado.

Estruturalmente, pode-se dizer que o setor não foi afetado, pois há a demanda constante por açúcar e etanol e as usinas de cana-de-açúcar continuam tendo o seu valor no mercado. O que houve foi uma descapitalização momentânea. Agora é o momento de vivenciar a fase pós-crise: as empresas já estão avaliando os prejuízos, contabilizando os estragos e, em contrapartida, também já traçam estratégias para retomar seus projetos. "É como uma locomotiva que sempre andou a 200 km/h e que quase parou, mas devagar, está voltando à sua velocidade anterior", compara o diretor-presidente da Canaplan, **Luiz Carlos Corrêa de Carvalho**, que acredita também na recuperação dos preços do setor sucroenergético ainda neste segundo semestre de 2009.



Segundo ele, o que garantirá esta recuperação será o impacto da redução da moagem na região Centro-Sul e a redução de oferta dos preços dos países 'swingers' como a Índia, Paquistão, Rússia e Ucrânia, responsáveis pelo aumento no preço do açúcar no mercado global.

## Mix de produção é uma 'válvula de escape'

A fase pós-crise vivida atualmente nas usinas devem atentar para a diversificação da produção. Isso pode levar a altos investimentos por parte das unidades produtoras para que o mix de produção aumente. O açúcar tem levado boa parte das fábricas a se manterem, enquanto o etanol segue com dificuldades por causa dos preços ainda baixos, mas ainda há a energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana, que pode chegar a 15% do faturamento da usina. "A diversificação de produtos é importante para equilibrar a receita em momentos como o atual. Os altos preços do açúcar irão ajudar a levantar o preço do etanol. Quanto à energia elétrica, todas as empresas profissionais com visão de longo alcance sabem que é ela quem vai mudar a face do mundo", afirma Carvalho.

## Opinião

"Sem dúvida, este é o setor que está sofrendo mais. Quase todas as usinas brasileiras vinham caminhando com projetos de expansão de seu parque, ou para a construção de novas unidades. Ou seja, elas vinham muito alavancadas, com expectativas favoráveis num curto e médio prazo por conta do crescimento do etanol como produto de exportação. Além disso, o açúcar também vinha com expectativa de alta por causa de uma seca tremenda na Índia. Isso elevaria, em muito, o papel do Brasil nesse setor. Mas aí veio a crise, o crédito se foi, os mercados encolheram, o preço do petróleo despencou e o etanol perdeu competitividade. Claro que algumas usinas estavam capitalizadas, mas com esse cenário de preços baixos, até elas se viram obrigadas a negociar seu produto em más condições. O problema é maior porque o usineiro nessa situação tem dificuldade para pagar ao produtor de cana. E esse produtor, especialmente aquele que vende cana para as usinas que produzem álcool, está sofrendo bastante. As usinas que produzem açúcar estão um pouco melhores, já que os preços do açúcar esse ano são os maiores nos últimos 28 anos, de novo por causa da seca na Índia.

Eu penso que o setor vai sair do buraco mediante duas questões: concentração e internacionalização. As usinas que estavam bem das pernas estão adquirindo outras, e o capital internacional chega também com força. Vários grupos internacionais estão adquirindo usinas aqui no Brasil. Isso não é necessariamente ruim, contanto que haja regras para gerir esse processo. Isso também iria acontecer de qualquer maneira, mais cedo ou mais tarde"

*(Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Coordenador do Centro de Agronegócios da FGV e CanaSauro Rex 2008).*

"É como uma locomotiva que sempre andou a 200km e que quase parou, mas devagar está voltando à sua velocidade normal"

*Luiz Carlos Corrêa de Carvalho*



# Encontro marcado com o mundo da bioenergia

Com uma programação diversificada e ampla, a 8ª Feicana FeiBio Araçatuba deve reunir mais de 20 mil pessoas, os principais lançamentos tecnológicos para o ano de 2010, e as principais discussões institucionais que envolvem o setor da bioenergia

Entre os dias 9 e 11 de março de 2010, o recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP), será transformado no principal ponto de encontro do setor bioenergético mundial, a 8ª Feicana FeiBio - Feira de Negócios do Setor de Energia. Durante os três dias, estarão presentes em Araçatuba não somente grandes empresas e suas grandes novidades, mas também, os principais movimentadores do setor: usineiros, diretores agrícolas, diretores industriais, técnicos e especialistas em Açúcar, Etanol e Bioeletricidade, Meio Ambiente, Biodiesel e Recursos Humanos, além das principais e mais importantes empresas fornecedoras de equipamentos para usinas de açúcar e etanol.

A Feicana FeiBio vem sendo considerada a melhor e mais diversificada feira do setor por conseguir reunir todas as áreas de abrangência de maior relevância para o desenvolvimento do setor da bioenergia na "Semana Feicana FeiBio": feira de negócios, congressos, simpósios internacionais, workshops de integração mundial e o III Prêmio CanaSauro.

Flávio Nasser, diretor da Safra Eventos, empresa organizadora da feira, destaca que a maior preocupação é realizar um evento de qualidade e que atenda a todos os setores da cadeia produtiva. "Queremos que o visitante da Feicana FeiBio se sinta à vontade para visitar todas as empresas expositoras, e que as empresas presentes também possam atender todos estes visitantes, mostrar seus produtos e fazer boas negociações".

## Área comercial

Cerca de 300 expositores apresentarão os seus principais lançamentos para o ano de 2010 - nas áreas industrial e agrícola - espalhados pelo pavilhão coberto e climatizado. Ao todo, a feira concentra 44 mil metros quadrados de área para exposição, áreas internas e externas, para exposição de grandes máquinas e equi-

pamentos pesados e espaços destinados para empresas expositoras realizarem demonstrações práticas de seus produtos.

Pelo oitavo ano consecutivo, os visitantes da Feicana FeiBio poderão conhecer as principais empresas fornecedoras do setor sucroenergético nas áreas de comércio e indústria, tais como: prestação de serviços, automação, sistemas elétricos, mecânica leve e pesada, calderaria, instrumentação, química e derivados, entre outros. Já na área agrícola, a feira envolve empresas de transporte terrestre e aéreo, máquinas pesadas, agricultura de precisão, insumos voltados para o preparo de solo, plantio, colheita e qualidade de cana, entre outros.

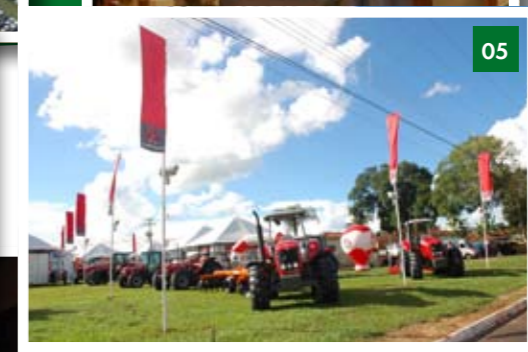
## Fóruns e discussões

Paralelamente à feira de negócios, acontece um dos maiores encontros de autoridades em diversos setores que envolvem o setor da bioenergia: recursos humanos, meio ambiente, mercado e parcerias internacionais. Com o total apoio da Udop (União dos Produtores de Bioenergia) os fóruns de discussões reúnem os principais especialistas nestas áreas para discussões que norteiam a safra e a entressafra futuras.

Em 2009, comitivas de 15 países diferentes representantes de entidades sindicais e associações participaram dos congressos e fóruns realizados durante a Feicana FeiBio, além do II Simpósio Datagro/Udop. Este ano, a programação também inclui eventos internacionais e de extrema importância para o futuro do setor sucroenergético.

## Serviço:

Para entrar em contato com o Departamento Comercial da Safra Eventos, envie-nos um e-mail: feicana@feicana.com.br ou pelo telefone (18) 3624-9655



## Legendas

- 01 - Abertura oficial da Feicana FeiBio Araçatuba 2009
- 02 - Vista aérea da Feicana FeiBio Araçatuba
- 03 - Estande da Transpetro no Pavilhão climatizado Feicana FeiBio 2009
- 04 - Workshop Brazil/Asia Bioenergy Investments
- 05 - Estande Massey Ferguson
- 06 - II Simpósio Internacional Datagro/Udop
- 07 - II Simpósio Internacional Datagro/Udop
- 08 - José Carlos Toledo (Presidente da Udop); Eduardo Leão de Souza (Unica) e Plínio Nastari (Datagro)
- 09 - Antonio Cesar Salibe e Flávio Nasser
- 10 - Cícero Junqueira Franco (CanaSauro Rex 2009) entre Guilherme e Plínio Nastari
- 11 - Flávio Nasser, Plínio Nastari, Fernando De La Riva, Luiz Custódio Cotta Martins, José Carlos Toledo e Antonio Cesar Salibe.
- 12 - José Carlos Toledo, Heitor Cantarella (IAC), Manoel Vicente Bertone (Ministério da Agricultura) e Plínio Nastari
- 13 - Flávio Nasser, durante abertura oficial da Feicana FeiBio Araçatuba 2009
- 14 - Entrada Feicana FeiBio Araçatuba
- 15 - Representantes de países asiáticos durante realização da Feicana FeiBio 2009

# Safra Eventos lança Feicana FeiBio Campo Grande com grande expectativa

**Diretoria da Safra Eventos apresentou a Feicana FeiBio 2010 em Campo Grande, e um dos maiores entusiastas do evento é o governador do Estado, André Puccinelli.**

Foi durante a realização do CanaSul 2009, em Campo Grande, que a diretoria da Safra Eventos Ltda. apresentou a Feicana FeiBio Campo Grande, que será realizada nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2010, no Centro de Convenções e Exposições Albano Franco, em Campo Grande. O evento foi anunciado com muito entusiasmo pelo governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, e animou os investidores do setor, já que a região vem se destacando na área sucroenergética. Autoridades de toda a região Centro-Oeste também acompanharam o lançamento.

Segundo o governador André Puccinelli, até 2015 o Estado do Mato Grosso do Sul será o segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil (atualmente, MS colhe a 5ª maior safra de cana, devendo fechar a safra 2009/10 com 33 milhões e toneladas de cana) e a realização de um evento como a Feicana FeiBio, que alcançou o sucesso internacional, será de extrema importância para a sua economia e desenvolvimento. "A cana-de-açúcar é muito importante para o desenvolvimento de nosso Estado", destacou Puccinelli. Segundo o governador, o Estado tem atraído a atenção de diversas usinas (até o final da safra 2009/2010, 11 unidades serão instaladas no Estado) e a realização da Feicana FeiBio será essencial para que os investidores estejam próximos às empresas fornecedoras de equipamentos e atualizadas a respeito da tecnologia existente na área.

O Superintendente da Seprotur (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo do MS), Jonathan Soares Camargo, também foi um dos principais incentivadores da realização da Feicana FeiBio Campo Grande. Em março deste ano, Camargo acompanhou a secretaria de Estado Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias na visita à Feicana FeiBio Araçatuba e, na ocasião, ambos demonstraram grandes interesses na realização do evento, no mesmo formato, em Campo Grande. "Estamos crescendo em ritmo acelerado no setor. Apesar do cenário da

crise internacional, nós avançamos a cada dia", afirmou. Ele ainda comentou que, apesar de alguns projetos terem sido adiados em função da crise, todos os investidores já estão retomando as instalações de novas usinas no Estado.

## Superação

Para o diretor da Safra Eventos, Flávio Nasser, a realização da Feicana FeiBio Campo Grande já no ano que vem demonstra a total recuperação do setor sucroenergético, após a crise financeira que balançou a economia mundial. "Temos certeza que a Feicana FeiBio Campo Grande terá a mesma História de sucesso da Feicana FeiBio Araçatuba, uma vez que o Mato Grosso do Sul é a mais nova fronteira agrícola da cana no Brasil, assim como aconteceu na região Oeste Paulista há alguns anos", destacou Nasser.

O presidente executivo da Udop (União dos Produtores de Bioenergia), Antonio Cesar Salibe, também prestigiou o lançamento da Feicana FeiBio Campo Grande com entusiasmo. Segundo ele, a Udop apóia a realização do evento por acreditar no crescimento do setor sucroenergético no Mato Grosso do Sul, onde já possui várias unidades associadas e importantes trabalhos desenvolvidos na área de capacitação de mão-de-obra, em parceria com a Biosul (Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul).

## Apoiadores

A Feicana FeiBio Campo Grande já surgiu tendo o apoio de várias entidades e associações para a sua realização. Além da Udop e da Biosul, a feira conta com o apoio da Seprotur (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo do MS), da Prefeitura de Campo Grande, Governo do Estado de MS, Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul), Fiems (Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul) e do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas),



além do patrocínio da Massey Ferguson.

## Mato Grosso do Sul, a promessa do setor

Segundo o governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, o Estado será, dentro de seis anos, a segunda maior potência mundial na produção bioenergética, ocupando a vice-liderança brasileira (produção e moagem de cana), atrás somente de São Paulo. Até 2015, Mato Grosso do Sul terá mais 21 novas unidades produtoras de etanol, açúcar e bioeletricidade.

Em 2009, os investimentos no setor somam R\$ 136 milhões de reais, e a geração de empregos chegará a 12 mil postos de trabalho na área. As projeções de investimentos até 2012 são de 2,3 bilhões de reais na construção de novas usinas e a geração de 100 mil empregos.

Puccinelli admite que ha intenções reais do Estado em investir na construção do poliduto (alcoolduto que ligará Mato Grosso do Sul ao Porto de Paranaguá, no Paraná) como forma de incentivar o setor e, ao mesmo tempo, diversificar a economia do Estado. Este projeto pode ter o apoio da Petrobras ou da iniciativa privada.

O otimismo do governador em relação à viabilização do alcoolduto é compartilhado por produtores do setor, baseados em avaliações do cenário atual e do crescimento projetado para os próximos anos. De acordo com o presidente da Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), Roberto Cezar de Hollanda Cavalcanti Filho, já há interessados no empreendimento e pessoas procuram a entidade para tratar das perspectivas. "O setor acompanha o cenário que está acontecendo, no mesmo ritmo. Se o duto for uma necessidade de mercado, ele vai acontecer", afirma Cavalcanti Filho.

## Busca de objetivos

O Estado de Mato Grosso do Sul possui hoje uma área plantada com cana de 405 mil hectares e encerrará a safra 2009/10 com a moagem de 31 milhões de toneladas de cana, dos quais serão produzidos 1,7 bilhões de litros de etanol e 1,3 milhões de toneladas de açúcar.

A estimativa do governo é de chegar a aproximadamente 2,9 milhões de metros cúbicos com o início das atividades das novas usinas ainda neste segundo semestre. Mas Puccinelli vai além, e projeta que, na safra 2014/2015, 30 unidades industriais estejam funcionando, moendo 68 milhões de toneladas de cana, produzindo 3,3 milhões de toneladas de açúcar, gerando 1,5 milhão de MW de energia e produzindo 3,7 milhões de metros cúbicos de etanol.



## Legendas

01 - Secretaria de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (Seprotur), Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

02 - Governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli

03 - Lançamento da Feicana FeiBio Campo Grande: Antonio Cesar Salibe, André Puccinelli, Maria Thereza Batista e Flávio Nasser

04 - Comitiva do governo sul-matogrossense durante visita à Feicana FeiBio Araçatuba, em março de 2009

05 - Superintendente de Indústria e Comércio da Seprotur, Jonathan Soares de Camargo

# CanaSauro 2010: grandes surpresas no encontro inteligente do setor

Pelo terceiro ano consecutivo, personalidades que construíram as bases do setor sucroenergético brasileiro se reúnem em uma noite de muito requinte e sofisticação para trocar experiências e homenagear a inteligência do setor

Não é fácil reunir os principais nomes do setor sucroenergético em um só local, mas pelo terceiro ano consecutivo, esta reunião de personalidades acontecerá em Araçatuba. A noite do dia 8 de março de 2010 testemunhará mais um encontro histórico para o setor sucroenergético, em que cerca de 80 grandes nomes serão homenageados pelo empenho e dedicação que concederam, ao longo de 30 anos de suas vidas, para o desenvolvimento do etanol e açúcar brasileiros. Em 2010, duas novidades: a homenagem às mulheres CanaSauro e a interatividade virtual dos CanaSauros.

Ser um CanaSauro, antes de mais nada, é fazer parte da História do setor sucroenergético, é compartilhar experiências com um seleto grupo de pessoas que construíram e lutaram por ideais revolucionários e estratégicos para desenvolver o etanol, o açúcar, a bioeletricidade, e as políticas que os cercam. É uma espécie de "clube" que reúne histórias de sucesso, grandes nomes e grandes personalidades que possuem 30 anos ou mais de trabalho no setor. "O conceito de CanaSauro, como o nome sugere, reflete trabalho e dedicação à agroindústria da cana-de-açúcar em anos passados. Acho muito justo homenagear aqueles que construíram e continuam a construir a atividade no Brasil", define Sérgio Trindade, CanaSauro pela terceira vez em 2010.

## A Mulher CanaSauro

A grande novidade para o CanaSauro 2010 é a homenagem às mulheres que ajudaram a construir também a História do setor sucroenergético. Nesta edição, serão homenageadas mulheres que completam 30 anos de dedicação ao setor, em diferentes áreas de atuação. "A presença de mulheres CanaSauros é muito importante, principalmente por elas representarem o pioneirismo fe-

minino num setor que somente de uns anos para cá tem dado abertura profissional ao sexo feminino. As 'CanaSauras', se assim pudermos denominá-las, conseguiram de forma inédita sobreviver num setor que até então, era estritamente masculino, e com suas competências demonstraram o quanto são importantes para esta cadeia produtiva", destacou o presidente executivo da Udop, Antonio Cesar Salibe, CanaSauro há dois anos.

## Interatividade

Para tornar o Clube dos CanaSauros mais interativo, agora já é possível que todos se encontrem também através da rede mundial de computadores. Já está no ar o Blog CanaSauro - Clube das Personalidades, onde o CanaSauro poderá enviar depoimentos e dar opiniões sobre seus colegas e homenageados. Para acessar é fácil, basta digitar o endereço <http://canasauro-araçatuba.blogspot.com>. Os comentários devem e podem ser feitos no campo específico para isso por qualquer internauta, mas se você é um CanaSauro e gostaria de postar seu depoimento, envie-o para o e-mail [canasauro@canasauro.com.br](mailto:canasauro@canasauro.com.br)

O jantar CanaSauro 2010 está marcado para acontecer no dia 8 de março, véspera da abertura oficial da Feicana FeiBio Araçatuba, e já conta com cerca de 30 novos nomes (além dos homenageados em 2008 e 2009).

## Serviço

As inscrições ou indicações para o III Prêmio CanaSauro encerram-se no dia 30 de janeiro de 2010. Para inscrever-se ou indicar um CanaSauro, acesse [www.canasauro.com.br](http://www.canasauro.com.br) e clique em 'inscreva-se', 'indique' ou 'atualize sua inscrição'.

Mais informações pelo telefone (18) 3624-9655 com Ana Bréfere



01



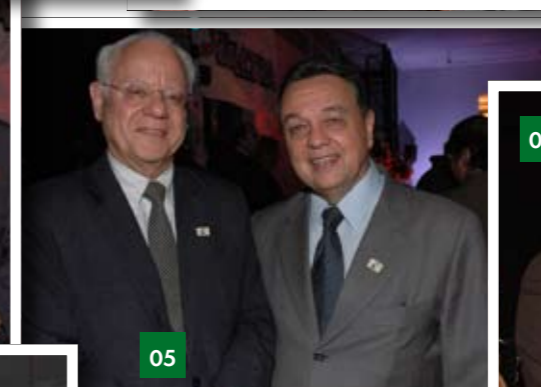
02



03



04



05



06



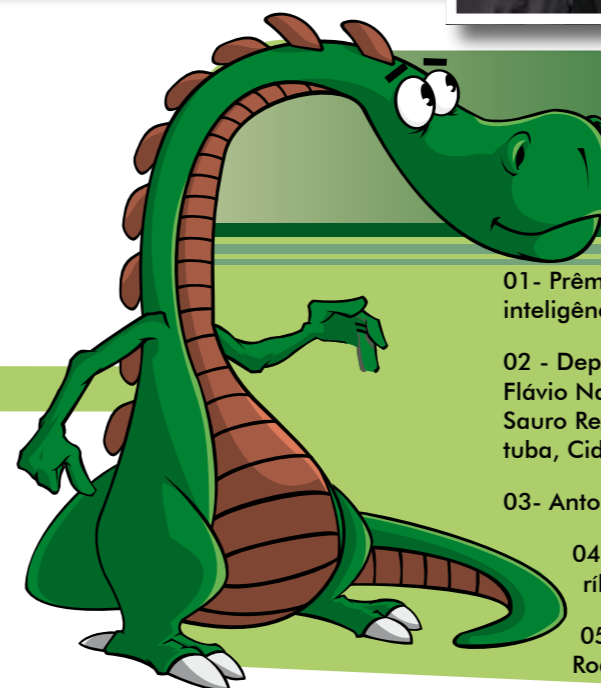
07



08



09



## Legendas

01 - Prêmio CanaSauro: Homenagem à inteligência do setor

02 - Deputado Federal Jorginho Maluly, Flávio Nasser, Roberto Rodrigues (CanaSauro Rex 2008), e o prefeito de Araçatuba, Cido Sérgio

03 - Antonio Cesar Salibe e Flávio Nasser

04 - Marcos Sawaya Jank, e Maurílio Biagi Filho

05 - Sérgio Trindade e Roberto Rodrigues

06 - José Carlos Toledo, Maurílio Biagi e Flávio Nasser

07 - José Carlos Toledo, Plínio Nastari e Flávio Nasser

08 - José Carlos Toledo, Cícero Junqueira Franco (CanaSauro Rex 2009), Luiz Carlos Corrêa de Carvalho e Flávio Nasser

09 - José Carlos Toledo, Antonio Cesar Salibe e Flávio Nasser

# Massey Ferguson mostra tratores de alta rentabilidade na Feicana FeiBio

A Massey Ferguson leva para a Feicana FeiBio 2010 os tratores da Série MF 7100, projetados para aumentar a rentabilidade do produtor rural. Testados nos canaviais brasileiros, os quatro modelos, na faixa de potência entre 140 e 180 cv, trabalham com alto rendimento e eficiência, mantendo o baixo custo operacional e a facilidade de manutenção que caracterizam todos os equipamentos da marca líder no mercado brasileiro.



O motor de seis cilindros turbinado AGCO SISU POWER, já liberado para uso com 100% de biodiesel, proporciona força e velocidade de trabalho para realizar os serviços na lavoura com baixo consumo de combustível. Com excelente escalonamento de marchas e câmbio sincronizado, os modelos MF 7140, MF 7150, MF 7170 e MF 7180 estão equipados com controle remoto de alta vazão de centro fechado e sistema de levante de três pontos com nova geometria, otimizando o trabalho no campo. O eixo traseiro possui diferencial e redutores finais reforçados para suportar as altas exigências das atividades agrícolas nos canaviais.

O design moderno e arrojado do atual padrão internacional da Massey Ferguson é uma das muitas novidades que se percebe na Série 7100. As facilidades e o conforto que os novos tratores oferecem inclusive, na versão plataformada, chamam a atenção. O local de trabalho confortável, comandos bem posicionados, instrumentos que monitoram os sistemas da máquina, cabine com ampla visibilidade e pontos de manutenção mais acessíveis são algumas das vantagens dos tratores da Série 7100.

Sempre buscando a relação de máximo rendimento entre desempenho e consumo, os tratores da série 7100 são equipados com powertrain ZF, a caixa sincronizada que possui um escalonamento de marchas especialmente projetado para as atividades na lavoura de

cana. Os modelos cabinados da Série 7100 também podem ser configurados com o sistema de direcionamento automático Auto-Guide. Este sistema possibilita o aproveitamento de todo o terreno, com menos custos e eliminando as falhas ou sobreposições, diminuindo os efeitos de irregularidades do terreno e auxiliando o operador a garantir a precisão contínua do trabalho.

